

# A INDÚSTRIA DE BRITA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

*Vanessa Maria Mamede Cavalcanti<sup>1</sup>; Ricardo Eudes Ribeiro Parahyba<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> DNPM

O mercado produtor de agregados de emprego na construção civil (brita e areia) é a principal atividade de mineração da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF, sendo a indústria da brita formada por pequenas e médias mineradoras.

Na RMF foram definidas cinco áreas produtoras de brita: Caucaia (BR-222); Itaitinga; Maranguape-Maracanaú; Pacatuba e Eusébio. Com exceção de uma área localizada no município de Eusébio, que produz brita a partir de fonólito, todas as demais utilizam como matéria-prima as rochas graníticas.

As áreas caracterizadas como potenciais para pedra britada são:

- Granitóides do Neo Proterozóico, que ocorrem nas serras da Itaitinga, do Camará, da Conceição, do Juá, do Bico Fino, do Pocim, Boqueirão, Gigante e outros serrotes isolados;
- Paragneisses e granitóides do Paleo Proterozóico, representados pelas serras de Maranguape, Aratanha e Monguba; e
- Rochas Vulcânicas Alcalinas do Terciário, representadas por nove serrotes distribuídos nos municípios de Caucaia, Itaitinga e Eusébio.

Atualmente, a RMF possui 09 (nove) concessões de lavra e 12 (doze) licenciamentos, totalizando 21 (vinte e uma) áreas regularizadas para produção de pedra britada. Das 09 (nove) concessões de lavra apenas duas não estão em operação, pois se encontram com os trabalhos de lavra suspensos. Com relação às áreas em regime de licenciamento, 07 (sete) estão com os trabalhos de lavra ativos.

A RMF possui 12 (doze) unidades produtoras de brita em operação e 03 (três) usinas paralisadas. Entre as áreas com registro de licença, 04 (quatro) não possuem usinas para produção de brita, tendo produção manual de pedra para alvenaria, alicerce, calçamento e pedra de cantaria (paralelepípedos e meio-fio). Ainda existem locais com produção informal de pedra tosca.

Todas as áreas produtoras operam em lavra a céu aberto, sendo a lavra em bancadas realizada pelas empresas de maior porte e que possuem unidades de britagem. Apenas uma área, localizada no município de Eusébio, desenvolve a lavra em cava, em todas as outras se desenvolve em encosta. A lavra em paredão é utilizada, principalmente, por empreendimentos de pequeno porte, que não possuem unidades de britagem.

Comparando com a situação geográfica das áreas produtoras de brita quando da execução do Plano Diretor de Mineração da RMF entre 1996 e 1998, a distribuição das áreas em lavra e unidades de britagem praticamente não mudou, permanecendo inalteradas as cinco áreas produtoras de brita.

Em 2010 a produção de brita equivaleu a 60% da capacidade instalada média de 5 milhões de toneladas, enquanto em 2001 a produção foi de um terço da capacidade instalada de 3 milhões de toneladas, o que permite concluir que, apesar dos investimentos das empresas no incremento de suas capacidades produtivas, houve uma grande redução na capacidade ociosa dos equipamentos.

A pressão causada pela enorme demanda reprimida está fazendo o setor produtor de brita trabalhar num limite muito próximo da sua capacidade nominal. Considerando o crescimento atual da demanda, antes mesmo de 2015, as empresas do setor já estarão trabalhando na sua capacidade plena de produção. No entanto tranquiliza a constatação dos depósitos se mostrarem suficientes para muitas décadas.

**PALAVRAS CHAVE:** Brita; Recursos minerais; Fortaleza-CE